CONSELHO MUNICIPAL DA CIDADE DE PENHA - CONCIDADE

ATA DA 2ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DACIDADE DE PENHA
-2021-

Aos 24 dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e um às dezenove horas, estavam online os membros do Conselho Municipal da Cidade de Penha e convidados para participarem da 2ª Reunião Ordinária de 2021, devidamente publicada no DOM/SC, inicialmente na Edição nº3561 de 15/07/2021, sendo remarcada na Edição nº3573 de 27/07/2021 e por fim remarcada novamente e constada na Edição nº3594 de 17 de agosto de 2021, (infelizmente essas remarcações se deram por conta da pandemia e por motivos referentes a confecção das atas), sendo realizada através do link: https://meet.google.com/cjr-qmtz-eud, além do Youtube que estava disponibilizado no site oficial do Município de Penha.Pauta da Reunião: **1) 19:00 horas abertura da Reunião**, **2) Protocolo 1DOC 4.029/2020 – Humberto Steffens,** requerimento para solicitação de viabilidadepara desmembramento de imóvel na área constante na Resolução 03/19, Distrito Turístico, **3) Protocolo 1DOC 1.829/2021 – Djalma Januário Pereira,** requerimento para solicitação de viabilidade (Pousadad do Baiano), **4) Protocolo 1DOC 4.832/2021 – Sandy Tolomeotte Mafra,** redução do recuo frontal do projeto em análise com o Protocolo nº785/2020, **5) Protocolo 1DOC 4.097/2020 – Dutra & Schiessl Advogados Associados S/S,** requerimento para construção de residência unifamiliar na Praia de São Miguel, solicitando alteração de zoneamento, **6) Protocolo 1DOC 3.105/2020 – Davide Bonvechio,** requerimento de viabilidade para ampliação de atividade de mineração **7) Protocolo 1DOC 2.860/2020 e 1DOC 2.861/2020- Rodrigo Aparecido de Oliveira,** requerimento para alteração de zoneamento no Gravatá, **8) Votação referente ao Ofício da Câmara de Vereadores,** sobre a proposta de alteração do artigo 236 da Lei Complemantar nº002/200, bate-estaca, **9) Protocolo 1DOC 428/2021 – Eduardo Batista,** votação para instalação de complexo de galpões de estocage, no Bairro São Nicolau, **10) Leitura das atas de reuniões anteriores,11) Assuntos gerais,** marcação das reuniões de 2021 e demais protocolos ou requerimentos que possam surgir para leitura, **12) Encerramento**. Inicialmente o Sr. Jaylon, presidente deste Conselho, explicou referente às divulgações da reunião, sobre a intenção de retornar as reuniões presenciais na Câmara de Vereadores de Penha, falou ainda sobre a eleição do Concidade e à situação de algumas associações que não estão regulares para participarem. Após foi passada a palavra ao secretário Maurílio, para iniciar com os itens da pauta, que antes pediu aos membros que se pudessem falar um pouco mais alto e com clareza o ajudaria na confecção das atas. agradeceu a participação de todos, e deu por aberta a reunião ordinária. Votando ao Sr. Jaylon, o mesmo agradeceu a presença de todos e fez a abertura e leu o convite da mesma, explicou sobre o reconvite onde a reunião foi transferida pelo motivo de não ter conseguido finalizar às atas anteriores, a serem aprovadas hoje, então prezando pela trnsparência foi adiada a reunião que aconteceria no meio do mês de agosto, por não termos divulgado aos conselheiros as atas pertinentes às audiências, conferências e reunião ordinária anterior, só para dar entendimento aos participantes e a quem está acompanhando pelo Yuotube. Falou ainda que nós temos que aprovar as atas anteriores para avaliar as decisões tomadas nas ultimas reuniões anteriores, então a partir das aprovações destas atas hoje, amanhã elas se encontrarão publicadas em Diário Oficial e já estarão no site do Município, e então as decições do Conselho terão validade e serão encaminhadas aos demais setores competentes, como Planejamento, Câmara de Vereadores. Dando prosseguimento passou ao Sr. Maurílio que então pediu primeiramente que pudesse ser feita a aprovação das atas, que estão no item 10, referente a **1ª Reunião Ordinária de 11 de maio de 2021**, **1ª Conferência Pública de 15 de junho de 2021, 1ª Audiência Pública de 26 de junho de 2021 e 2ª Conferência Pública de 26 de junho de 2021,** que deverão estarem aprovadas para fazermos às aprovações, se for o caso, dos itens que serão debatidos após. Explicou que as atas foram enviadas a todos os membros do Conselho, e colocadas no site do Município na aba do Concidade. O Dr. Janilto, disse que em seu caso expecífico, esteve lendo e aqulo que colocou e lembra que outros membros tenham colocado, está de acordo.

O Sr. Jaylon, também concorda com o que foi transcrito e está fielmente de acordo. O Sr. Gilberto disse que tem pequenos erros de português, mas são detalhes mínimos, que está tudo transcrito e os temas acordados. Colocando em votação, todas foram aprovadas por unanimidade. Após foi visto que tinhamos quorum necessário para às aprovações da pauta. Item **2) Protocolo 1DOC4.029/2020 – Humberto Steffens,** requerimento para solicitação de viabilidadepara desmembramento de imóvel na área constante na Resolução 03/19, Distrito Turístico. Ainda foi lido o tema do item, e lembrado que na reunião anterior foi pedido que o representante do requerimento trouxesse alguns documentos faltantes, como plantas, para que pudesse fazer uma nova apresentação. O Dr. Janilto perguntou ao Sr. Jaylon, se o requerente apresentou a documentação solicitada? O Sr. Jaylon, abriu o referido protocolo, onde foram anexas fotos no google meet, onde foi lembrado por este Secretário que na ultima reunião nós pedimos que apresentassem plantas com os confrontantes e a situação de uma Rua existente. O Dr. Janilto, vê que o referido pedido não confronta à Resolução, porque é um pedido de desmembramento. A Resolução no artigo 1º, é expecifico, quando fala em expedição de certidão de viabilidade e alvará de construção. Então não vê porque está no Concidade esse requerimento, porque ele não confronta em nada a Resolução que esse Conselho baixou. Então, mesmo que não tenha complementado a documentação, não vê problema algum quanto a pedidos de desmembramento ou retificação de área nesse perímetro estabelecido pela Resolução. O Sr. Jaylon, concorda com o Dr. Janilto., falou ainda que eles anexaram um croqui, que foi passado na tela, explicando na planta os seus lotes. Falou ainda que entende o que o Dr. Janilto falou, pois não estamos regularizando nenhuma construção, no local, é basicamente um pedido para desmembrar os lotes já existentes. Caso tenha a intenção de construir alguma coisa e for confrontar a Resolução, aí sim, deverá ser deliberadopor este Conselho. Sendo assim, o requerimento é bem claro, onde pede o desmembramento de imóvel, que pede a certidão de viabilidade para desmembramento de imóvel disposto na Resolução, onde o terreno irá resultar em seis imóveis, onde o imóvel que faz frente para a Avenida Eugênio Krause já é de uso comercial, onde os demais serão de uso unifamiliar, sendo uma área consolidada e que está respeitando a Lei Complementar 31/2010, com a área mínima dos lotes, testada e largura. O Dr. Janilto falou que a discussão era sobre uma rua que se estende ao longo do imóvel, mas isso é uma situação que os técnicos da Seplan na hora de analisar o desmembramento que vão verificar. Não cabe a nós, a nós apenas se confronta com a Resolução. Então encaminhe-se a documentação para a Seplan para análise. O Sr. Maurílio Leite, falou que os imóveis na frente deste terreno estão sendo prejudicados, pois não conseguem retirar o alvará comercial e que esta parte não está no Distríto Turístico. O Dr. Janilto falou ao Sr. Maurílio Leite, que este terreno faz parte de um imóvel único e para o Município qualquer análise que for feita sobre pedido de construção ou viabilidade vai considerar que está dentro dos 500 metros do Distrito Turístico. Ainda falou, que no seu entendimento devemos deliberar pela autirização do prosseguimento do processo junto `a SEPLAN. O Sr. Jaylon, perguntou se alguém teria algo contra este requerimento, onde todos os membros concordaram com a opinião do Dr. Janilto. O Sr. Jaylon, então falou que que faremos um ofício endereçado ao Secretário de Planejamento para que delibere o requerimento por lá, pela Secretaria de Planejamento, visto que não confronta os dispostos na Resolução do Distrito Turístico. **Item 3) Protocolo 1DOC 1.829/2021 – Djalma Januário Pereira,** requerimento para solicitação de viabilidade (Pousadad do Baiano). O Sr. Jaylon, leu o requerimento para dar conhecimento e para marcação de audiencia publica. Ainda, antes do assunto em questão, argumentou sobre a reunião para dar conhecimento sobre estar sendo feita no Meeting, e os demais participantes estarem participando pelo Youtube, refernte a situações anteriorres de invasão por hacker. Falou ainda sobre a transparência da mesma e que se houverem questionamentos no Youtube serão lidos. Após leu o referido requerimento e falou que seria caso de conferência pública, e se todos estavam de acordo. O Sr. Gilberto se manifestou, falando que olhou o Regimento Interno do Concidade, e no 1º artigo fala que a gente é um órgão deliberativo para tratar de assuntos referentes ao Código Urbanístico e Zoneamento do Município e Politica de Habitação Social. A gente tem atribuições, e tem uma coisa interessante, fala no capítulo 3º, Atribuições do Conselho: - Opinar sobre todos os assuntos que forem remetidos pela Sociedade Civil Organizada e pelo

Poder Público, relativas a politicas urbanas e os instrumentos previsto no plano diretor e o Estatuto da Cidade. Então se manifesta contrário a se levar esse assunto a audiencia pública, porque entende que é um pedido pessoal de um cidadão, tenho o maior apreço pelo Baiano, é meu amigo pessoal, mas entende que é um pedido pessoal. Outro ponto, ele alega uma dívida, tudobem, não vou dizer que todo mundo tem dívida, mas muitas pessoas tem dívidas, mas o imóvel ali, é possível de edificar um prédio de seis andares, é uma área relativamente grande, então o montante da dívida, não acredita que seja suficiente para a gente mudar todo um macrozoneamento que a gente tem no Município. Ainda, outro ponto, a gente já teve uma audiência pública similar em 2018, foi a grande audiência pública, que a gente teve alí na Capela São João, inclusive o Prefeito foi bem ciente, ele visualizou aquele desejo daquela comunidade, naquela região de manter a ocupação tradicional, ele tomou até como exemplo, que teve em Búzios e vê como é importante esse patrimônio histórico dessa região, então me preocupa a gente mudar um zoneamento, um planejamento municipal, que faz parte inclusive do DEL da Câmara de Turismo, é uma área de amortecimento do Parque Municipal da Ponta da Vigia, recém decretado, que não faz nem um ano. Também tem todo um projeto de não verticalização daquele lugar, que vai dentro da visão do DEL. Outra questão que a gente tem que analizar, que tem toda uma deficiência de infra estrutura de mobilidade urbana, ali na frente a gente tem uma creche. Acha que é um desgaste muito desnecessário e entende que a gente está atendendo um pedido pessoal e não pensando no macrozoneamento do Município. Então acha que não é função do Concidade atender um pedido pessoal. Salienta ainda, que a dívida dele não é de responsabilidade sua, nem do Município, e o valor daquele terreno com um prédio de seis andares, acredita que seja suliciente para ele pagar às dívidas.O Sr. Jaylon, explicou sobrea situação e disse que se fosse assim não teríamos deliberado nenhum outro requerimento, pois são requerimentos pessoais. Esses requerimentos que foram feitos não são de coletividade, o oytro que lemos aqui era do Sr. Humberto Steffens, e era dele para poder desmembrar. Vamos voltar lá atrás, aprovamos requerimento do Sr. Serafim na Praia de São Miguel, aprovamos requerimento na Praia de Armação, para alterar dentro dos treze metros de dois para três pavimentos, era requerimento pessoal. Então assim, nós não devemos tratar “A” como “B” quando a gente quiser. Então é um requerimento dele, entendo tua manifestação como representante da Univali, acredito que seja esta a opinião da Univali. Temos um requerimento igual aos outros, requerimentos que nós já deliberamos aqui e não vai ser agora que eu vou simplesmente rasgar o requerimento do requerente, e falar não. Então hoje, a lei fala que ele tem o direito de requerer, e nós temos o direito de deliberar, ou votar contra, tem o direito total de se manifestar e ser contra, à associação de moradores também, todas as entidades, mas eu não posso me furtar aqui e dizer que este requerimento não vai para Conferência. O Estatuto das Cidades e nosso Regimento dá diversas prerrogativas, mas ele também nos dá deveres, e o nosso dever é ler os requerimentos que nos forem formulados e colocar em pauta para que seja deliberado da forma correta. Bem claramente, ele solicita alteração de uma lei que já alterou o Plano Diretor. O Plano Diretor quando foi constituído de forma “A”, em 2015 passou passou para forma “B”, ele está pedindo que volte a ser de forma “A”, se ele citou aqui dívidas ou não, é o requerimento dele, temos que dar publicidade o que foi requerido. Nós não podemos simplesmente dizer que não existe. Se não for competência do Conselho, diremos que não é deliberação do Concidade, mas acredito que não, acredito que como todos os outros requerimentos a gente deva marcar Conferência Pública. Certo, Dr. Janilto? O Dr. Janilto, concordou, e entende o questionamento do Sr. Gilberto, e concorda, pois tem até outros requerimentos aqui que vão na linha dos anceios da coletividade, e entende o anceio do Sr. Gelberto, mas tudo tem que ser considerado no momento da votação, ou até mesmo na Audiência Pública. Neste momento é bem como o Presidente falou, nós recebemos, analisamos, vai pra Audiência ou Conferência, e após isso retorna para votação, aí sim, nós podemos nos manifestar favorável ou contra. Mas entende que alteração de zoneamento tem que considerar a coletividade, nunca individualmente. É esse meu entendimento e tem alguns requerimentos que hoje vai nessa linha e vou me manifestar na hora que for necessário. O Sr. Jaylon, concorda com o Dr. Janilto e perguntou ao Sr. Gilberto se ficou claro. O Sr. Gilberto, só pra finalizar disse que se agarrou ao estatuto, no regimento interno do Concidade,

mas tudo bem, só estou manifestando minha posição contrária, mas não sou dono da razão, só queria me manifestar e deixar registrado em ata. O Dr. Janilto, disse ao Sr. Gilberto que o regimento autoriza a manifestação, mas não nos cabe agora, simplesmente falar não vai nem pra Conferência, não vai ser recebido, nós temos que protocolar e analisar. O Sr. Gabriel, falou que, o que temos que decidir, é se compete ou não compete para Conferência, e lá se discute o assunto. O Sr. Jaylon, falou que a gente preza pela publicidade, pela coletividade, entende o posicionamento do Sr. Gilberto, mas a gente preza pela legalidade. Onde será marcada Conferência e se possível será no sistema híbrido, presencial, Meenting e Youtube. Onde temos ainda algumas limitações, mas queremos voltar a fazer presencial na Câmara de Vereadores. Após, foi decidido por unanimidade que a Conferência Pública será no dia 30/09/2021, às 19:00 horas. O Sr. Jaylon, falou que amanhã já faremos o extrato para publicação no Diário Oficial e será colocado no Site do Município. O Sr. Gilberto, perguntou se o requerente vai fazer a apresentação. O Sr. Jaylon, respondeu que irá apresentar o requerimento neste dia. O Sr. Gilberto falou que irá ver a cotação do imóvel e ter uma noção da dívida. O Sr. Jaylon, falou que se quiser fazer uma visita “in loco”, não tem problema, mas o pedido é um direito do requerente. Explicou ainda as pessoas presentes nos canais que todas as documentações são postas no Site do Município, que na página principal se rolar um pouquinhopra baixo, está escrito no lado esquerdo Concidade, e está tudo separadinho por pasta, 2019, 2020, 2021, e nós colocamos todos os arquivos lá, publicamos no Diário Oficial dos Municípios, publicamos no Site e enviamos aos conselheiros, e todos os conselheiros, seja da Associação de Moradores, eles tem o material também, então podem cobrar do grupo de whatsApp de quem é representante para verificar, participar e entender dos assuntos. É muito bom ter esse debate, e é bom que todos possam ajudar na divulgação, inclusive os canais de comunicação do Município, a imprensa que tem no Município, pelas redes sociais a gente encaminha e acaba marcando no Instragam, e acaba não vendo a colaboração. Quem tem o contato, onde vê que o Sr. Gilberto tem bastante contato e se puder pedir, assim de forma amistosa, de forma a ajudar. Deixando claro que nós temos buscado ser mais presentes na sociedade possível. Então a gente marca, encaminha, só que muita gente acaba não auxiliando, mas na hora de criticar todo mundo ajuda. Item **4) Protocolo 1DOC 4.832/2021 – Sandy Tolomeotte Mafra,** redução do recuo frontal do projeto em análise com o Protocolo nº785/2020. O Sr. Jaylon, apresentou e leu o requerimento com mapas e documentos anexos, colocando na tela para que todos acompanhassem e perguntou ao Sr. Maurilio Duarte, Secretário do Planejamento e membro do Conselho, se este caso é aquele que está pedindo para utilizar o recúo da praia mar, sendo respondido que sim, que pede que reduza de 26,00 metros, que é hoje previsto no Plano Diretor de 2007. O Sr. Jaylon, então falou que hoje não se utilizaria essa parte do terreno que está em cinza no mapa apresentado, é isso? Sendo respondido pelo Sr. Maurilio Duarte, isso, sobraria praticamente só o triangulo branco, não sobraria nada. O Sr. Jaylon, falou que então o que seria deliberado aqui, deveria ser para Conferência, pra alteração. O Sr. Marcio Picolli, perguntou se os 26,00 metros não seria legislação federal de respeito a área de marinha, e a gente não poderia mudar aquela distância? Respondido pelo Sr. Maurilio Duarte, que ali seria linha preamar, seria 33,00 metros, mas quando tem o RIP, que é o Registro Imobiliário Patrimonial, tem a permissão da Marinha para usar este imóvel e pode construir, o nosso Plano Diretor prevê. Mas hoje a linha preamar de 26,00 metros, não é permitida a construção por interesse público, a gente pode futuramente fazer uma avenida, abrir uma rua que hoje não tem, rua frente para o mar, então não é legislação federal, é municipal. O Sr. Jaylon, falou que então hoje só o Município que tem esse impedimento de construção. Respondendo, o Sr. Maurílio Duarte, disse que sim, porque a Marinha permite. Se possuir o RIP, você entra com uma solicitação em requerimento na Marinha para fazer o uso do imóvel, eles aprovando e o Plano Diretor permitir poderá construir. O Dr. Janilto, falou que é bem isso. Sr. Jaylon, podemos citar como exemplo, os imóveis em Balneário Camboriú, não é uma legislação federal, é uma municipal, que estabelece a questão do interesse público e realmente se o Município tem interesse de abrir uma avenida, isso acarretaria em um prejuízo ao interesse da coletividade. O Sr. Gabriel Acha essa discussão muito valida, explicou sobre a questão dos acessos dos terrenos, e pensando no desenvolvimento da Cidade e de todas essas áreas a beira mar, falou que temos

que discutir bem, para a gente ver qual a Cidade que a gente quer ter e ver qual trechos que tem possibilidade de fazer avenida reduzindo esse recuo, porque tem muita área ali que já tem a rua aberta na frente e a restinga está logo ali, então temos que pensar nisso, porque tem trechos que não dá, pode prejudicar, como o Dr. Janilto falou, tem o interesse público, mas tem lugar que dá de fazer. Então é um debate bem válido para a gente ter agora. O Sr. Jaylon, encerrando esse item, marcou com a unanimidade de todos a conferência para o dia 30/09/2021, onde será as 19:00 horas o assunto do Sr. Djalma e às 20:00 horas o assunto da Sr.a Sandi. O Sr. Gilberto, falou que talvez a gente abra precedente para todos os lindeiros da beira da praia que posam requerer isso também. E também será que não vai interferir no calçadão do Quilombo? O Sr. Jaylon, disse que vamos debater isso na Conferência. O Dr. Janilton, concordou com o S. Jaylon, vamos debater na Conferência. O Sr. Gabriel disse que não vai ser só pra esse que será para todos. O Sr. Jaylon, disse que na Conferência a gente vai ter todo esse debate. O Dr. Janilto, disse que por isso volta aquela discussão que teve anteriormente considerando a coletividade, porque se para um cidadão de forma individual é concedido o direito pra ele, porque não conceder para os demais, poruqe os outros não vão buscar, nem que seja judicialmente esse direito, já que de forma individual tem o direito e os demais não. Então é bem interessante a discussão. O Sr. Gabriel, deixou uma idéia para o Sr. Maurílio Duarte ver no Planejamento, se possível com os técnicos, ter um parecer técnico, com até quanto a gente poderia reduzir, exemplo: de 26,00 metros para 20,00 metros. Talvez não a totalidade, mas que possa permitir algum tipo de construção. O Sr. Jaylon, falou que derrepente, o Sr. Piazera participando poderá encaminhar para a Câmara Técnica do DEL. Ainda o Sr. Gabriel, disse que está à disposição para ajudar. O Sr. Jaylon, explicou ao Sr. Ângelo sobre o requerimento em questão e seu respectivo pedido e falou que encaminhará o mesmo para a Câmara Técnica do Del, e a SEPLAN para analisarem. Novamente o Sr. Gilberto, pediu que fosse também encaminhado o requerimento do Sr. Djalma para o DEL, onde o Sr. Jaylon não acha necessário, ainda o Sr. Gilberto falou que ele mesmo conduzirá ao DEL, pois também faz parte da Câmara Técnica, sendo concordado pelo Sr. Jaylon, que ainda falou que gosta de formalidade e não tem visto isso. **5) Protocolo 1DOC 4.097/2020 – Dutra & Schiessl Advogados Associados S/S,** requerimento para construção de residência unifamiliar na Praia de São Miguel, solicitando alteração de zoneamento. O Sr. Maurílio Leite, explicou que o requerimento já passou por este Conselho e dado ciência, que em reunião anterior foi pedido ao Sr. Pedro, requerente do mesmo, que apresentasse alguns documentos nesta reunião. O Dr. Janilto, falou que só para confirmar que este foi aquele requerimento que foi encaminhado a Procuradoria e após análise verificou que é um terreno que faz divisa com a quele imóvel que tinha erosão e que levava um certo risco para a comunidade de São Miguel, onde o Município fez a recuperação ali. O Sr. Pedro, falou que na realidade está reiterando om pedido de liberação daquela área, para que possa construir, onde tem 50.000m², e não quer desmatar nada, quer na realidade construir alguma coisa, onde o terreno foi colocado numa zona permanente e não vê nenhum problema porque não vai degradar nada, a idéia é manter o maior número possível de vegetação na área que irá construir. Falou ainda que, possui estudo técnico e que na realidade seria mais para proteger doque degradar. Então o nosso requerimento é nesse sentido, que possa construir alguma coisa ali, respeitando a legislação pertinente, que hoje estaria desenquadrada, e eu queria que reenquadre ela numa área que eu possa construir, sem qualquer intenção de desmatamento. O Sr. Maurílio Leite, falou que sobre esse assunto na reunião passada, que estavamos a resposta do Dr. Janilto, para, se fosse o caso, colocarmos para conferência. O Sr. Jaylon, colocou na tela o requerimento em questão, e disse que também está disponível no site do Município. Falou ainda, que então não tem sobreposição de área e que não é aquela área que o Dr. Janilto havia solicitado para dar o parecer, então está livre para fazer a conferência. O Dr. Janilto falou que é importante colocar que é estremante com aquela área. O Sr. Pedro falou que embora seja estremante, aquela área fica acima da área que possa construir, eu não vou construir nada lá encima. O Sr. Jaylon, disse que voces irão apresentar isso na conferência, pede que tragam uma apresentação que tenha topografia, co fotos do local, imagens de satélite para que a gente possa se situar, que seria importante deixar isso antes da apresentação para que possamos acompanhar. Falou ainda, que já foram anexadas

as plantas da construção, que está passando na tela do Youtube. Por fim, foi feita a marcação da conferência para o dia 05/10/2021, com a concordância de todos presentes. O Sr. Gabriel, perguntou se entre a reunião do dia 30/09 e à do dia 05/10, teremos alguma reunião ordinária? O Sr. Jaylon, falou que vamos remarcar nossas reuniões de comum acordo, para que a gente possa estar pleiteando na Câmara de Vereadores os dias presencias. Então poderá ter conflito de datas, assim para que a gente possa refaezr nosso calendário das próximas reuniões e tentar conciliar para que possamos fazer a próxima reunião no sistema híbrido, presencial para queles que puderem ir, mesmo assim a gente vai continuar abrindo o Meeting e o Youtube. Vou falar com a Câmara de Vereadores para eles nos auxiliarem nesse sentido, para a gente levar essa tecnologia para lá e utilizar a transmissão no Youtube, Meeting e presencial. Como não houve nunhuma manifestação, ficou marcada para o dia 05/10/2021 às 19:00 horas a Conferência, com este assunto. O Sr. Jaylon pediu ainda ao Sr. Pedro que se pudesse providenciar os documentos pedidos anteriormente e enviar por 1DOC ficará mais fácil. Disse ainda que irá confirmar no grupo para ver se consegue fazer presencial. Explicando que por causa da pandemia sera impossível fazer no local, na Praia de São Miguel. O Sr. Maurílio Leite, falou que agora vamos passar para os itens das votações. **6) Protocolo 1DOC 3.105/2020 – Davide Bonvechio,** requerimento de viabilidade para ampliação de atividade de mineração. O Sr. Jaylon, colocou o requerimento em questão na tela, pedindo que fossem colocados no chat, para se inscreverem para participarem do debate, para sabermos quem quer falar. Perguntou ainda se tinha presente algum representante do requerente, sendo respondido que sim, Sr. Arno. Assim, foi passada a palavra ao Sr. Arno, que pediu dois minutos para que posa apresentar aos conselhiros os pontos que faltaram na apresentação da Conferência. O Sr. Jaylon, falou que poderá apresentar um resumo do do requerimento para quem não acompanhou antes. O Sr. Arno, falou que se trat de uma ampliação de uma lavra de extração mineral no Município de Penha,nas margens da Transbeto, que já possui licença ambiental no IMA, através da LAO nº3851/2020, é uma lavra que já vem operando à vários anos e existe a intenção de ampliação, então apresentamos o requerimento em que a área objeto, é uma área com plantio com espécies exóticas, a idéia é fazer a retirada dessas espécies para poder fazer a exploração. O Sr. Jaylon colocou na tela mostrando aos presentes qual é o terreno e apresentou um vídeo que a equipe do Turismo, agradecendo ao Sr. Cleber que preparou esse material, onde demonstrou o local. Após passou a palavra ao Sr. Gabriel, que falou primeramente que ficou admirado pelas palavras do Dr. Janilto, na reunião na audiencia, e que a associação de arquitetos e engenheiros discutiu o assunto ficaram muitas dúvidas referente a titularidade de uso dessa área, sobrea questão do uso posterior onde poderiam fazer um parque natural, que deveriam apresentar algo que enchesse os olhos, é a entrada da Cidade, é o futuro da Cidade, vai vir pra essa avenida, então pensando na ampliação, que tem um lote de um lado e outro no meio que ia ser ampliado, a gente viu que o Sr. Arno falando em ganho ambiental, não vimos a questão do ganho ambiental, a questão da contrapartida que foi apresentado nos deixou muito na dúvida, então no momento de ter dúvida, onde não é um impacto pequeno, é um impacto grande, então nesse momento a gente tem que ter certeza do que a gente quer. Pensando no Distrito Turístico, e tudo que está sendo discutido para o futuro da Cidade, a gente vai contra esse pensamento. Por isso nesse caso a nossa decisão, antecipando o voto, é contrário ao empreendimento. O Sr. Gilberto, falou que queria colocar algumas coisas, na realidade graças a Deus ví que o Condema tem também que deliberar sobre assunto ambiental, que estão relacionados ao Plano Diretor, então é um belo mecanismo essa questão de discussão coletiva. Também para colocar, que eu nunca tenho uma posição pessoal, às vezes eu penso um negócio, mas procuro meus colegas para me orientar, fico tranquilo que a Univali trabalha visualizando os objetivos do desenvolvimento sustentável, que são dezessete, que basicamente norteia a

recomposição da humanidade. E Essa discussão como aoutra a gente levou ao Condema e ficou bem claro, também pelos motivos apontados pelo Sr. Gabriel, pelo Dr. Janilto, que entrego nesse momento o voto do Condema, que nós somos contrários a implantação desse empreendimento ou ampliação. O Sr. Arno, se manifestou sobre ás questões que o Sr. Gabriel levantou, que na Conferência ficaram um pouco vagas, na opinião dele, então a gente tem algumas considerações a fazer e complementar aquilo que oorventura ficou faltandonaoutra reunião, que é a questão do uso futuro da área, adiantou que a empresa, tanto na área que ninera hoje como na ampliação, pretende realizar investimentos na área do turismo, pra atender exatamente aquilo que o Plano Diretor pede, então será investido nesta área, como hotéis e similares para atender a questão do turismo. Refernte ao que falou o Dr. Janilto, disse que a atividade de mineração consta em lei específica como de utilidade pública, ou seja é uma atividade impressindível para população, não é uma simples atividade onde o empreendedor vai explorar seu espaço dentro de um terreno de um terceiro e simplesmente ter lucro e abandonar a área. Então é uma atividade considerada de utilidade pública, onde todo mundo necessita dela para algum momento de sua vida. Uma utilidade de mineração de utilidade pública. Dizendo sobre ganho ambiental da forma que foi colocado, o requerente que ora se encontra do outro lado da rodovia deve ter tido os mesmos impactos ambientais que eu estou trazendo pra voces e que essa ampliação trará, caso ela seja aprovada. Posso garantir pra voces que não é nada mais, nem nada menos, e do outro lado da rodovia foi aprovado. O outro requerente pode ter apresentado algo que enchesse os olhos de voces, algum projeto futuro. A gente está apresentando uma proposta que a gente vai simplesmente investir nessa área do turismo. E mesmo que a gente quisesse fazer ago diferente no futuro não vai ser possível, não vai ser aprovado. Então para que a gente não tome caminhos diferentes, eu aceito às considerações dos colegas, mas a atividade não é de forma que está sendo apresentada, é uma atividade que é necessária pra todo mundo. O Sr. Maurílio Leite, falou que referente as considerações feitas pelo Sr. Arno, que até poderiam se instalar, mas que acha que não é uma ampliação, é outra empresa, não é a mesma. Então o primeiro passo é esse: Quem é requerente? Quem está trabalhando? E não são os mesmos. Já a outra mineradora, pediu uma ampliação e era o mesmo dono do terreno, por isso que foi aprovado. Eu não vejo a mesma pessoa tendo o título. O Sr. Gabriel, completando a fala do Sr. Maurílio Leite, que quando foi aprovada a outra empresa, não tinha o Distrito Turístico, então acho que as pessoas tem que entender que às prioridades da Cidade mudaram, então foi determinado que agora é uma outra vocação. O que foi aprovado antes a gente não tem como tirar o direito, mas a gente tem que pensar daqui pra frente. Tem até uma colocação do Sr. Arno, que falou que é um ganho público a questão da mineradora, queria saber qual o ganho público que o Município tevecom esse empreendimento até hoje. Porque só estou vendo degradaçãoambiental ali. O Sr. Arno falou, sobre a fala do Sr. Maurilio Leite, pra deixar ele mais tranquilo, falou que não está em nome do empreendedor hoje, o pedido ao Conselho, por uma questão formal, porque o terreno já está adquirido pela empresa, já é da Maiomaq, a documentação contem todo um trâmite para ser resolvido, ainda está em curso a tramitação dessa questão de títulos das terras, mas o importante nesse caso, vale salientar, que o requerimento de pesquisa junto ao DNPM é da empresa que já tem licença ambiental ao lado. Então se tiver alguém que tenha a vez e o direito de requerer à lavra, vai ter que passar pela empresa que está ao lado. Correto? É assim que funciona o licenciamento. Só pra deixar claro que é uma questão meramente burocrática. Deveria ter sido entrado com nome da Maiomaq hoje, poderia, mas os conselhieros poderiam também perguntarao contrário. Mas a

terra está em nome dele? É mais ou menos isso que eu queria explicar a voces. Mas o requerimento de pesquisa junto ao DNPM é valido e é em nome da empresa que já tem a mineração lá. O r. Jaylon, disse que sobre essa outra mineração tá na puta hoje aqui, mas vai para os assuntos gerais para marcação de audiência. Lembram voces que ela entrou com requerimento dia 20 e queria só renovar a licença e nós solicitamos que apresentasse o Estudo de Impacto de Vizinhança para a gente poder fazer a deliberação. Então, eles apresentaram dia 20/07 e depois vamos debater sobre isso também. O Sr. Gilberto, falou que o outro empreendimento de mineração (Baltt), é de frente para a BR 101, já nao é na famosa Transbeto. Então o impacto visual é menor porque está na BR 101. E me lembro que ficou acordado, acredito que esteja em ata, que na Transbeto vai ser mantido um paredão verde, sem a mineração avançar emdireção a Transbeto, isso deve tá em ata. Então também foi muito debatido, muito questionado, mas se entendeu, o grupo entendeu, a maioria, que realmente pra ela estar de frente para BR 101 o impacto era menor. Associado a isso, nós não tínhamos o decreto do Distrito Turístico. Então só pra deixar claro que não são dois pesos e duas medidas. São assuntos um poucos distintos. O Dr. Janilto, concordou com o Sr. Gilberto, que ficou definido umcinturão verde e para o Sr. Arno, respondeu as suas colocações, disse que o conhece muito bem, que é um exímio conhecedor da área,mas infelizmente a empresa até o momento não teve nenhuma responsabilidade sócio ambiental com os munícipes do Município de Penha. Então por mais que tenham outros aspéctos que me levaram a votar pela reprovação, tem esse que principalmente acho fundamental, que todos sabem que ali tinha uma estrada que dava acesso a comunidade de São Cristóvão, porque que aquele acesso ficou um penhasco? Foi o que? Obra da natureza? Não foi. Então além daquilotudo que já coloquei, o principal pra mim, pela reprovação, é a falta de responsabilidade sócio ambiental da empresa. O Sr. Jaylon, neste momento estará passando os questionamentos do Youtube:

- Sr. Rolf Schultz: Temos que preservar a natureza e não destruí-la, pode-se explorar essa área com eco-turismo. Como morador sou contra a liberação para mineração nesta área.

- Penha Itacolomi: Quais às compensações e contrapartidas? O Sr. Jaylon, falou que sobre esse assunto, já debatemos hoje aqui.Que o empreendedor já respondeu sobre isso, e também foram feitos alguns questionamentos.

- Sr. Jeferson Quintino: Sou contrário a ampliação da área para exploração de minério, porque Penha precisa de desenvolmento sustentável. O requerente é o mesmo e se não fosse não tem o título minerário. Perguntou ainda porque não pode participar pelo Meeting. O Sr. Jaylon, respondeu que o Sr. Jeferson é morador de SãoCristóvão e que participou quando era requerente, e agora é como morador. Até abrimos na Conferência pra que participasse e desse seu questionamento, mas é muito a sua participação pelo Youtube.

- Sra. Soraia Miranda: Já que o requerente é da Maiomaq,porém não formalmente, perguntou qual é o ganho ambiental feito porela hoje, da mineradora operante? O Sr. Jaylon, falou que tanto o Dr. Janilto quanto o Sr. Gabriel já perguntaram sobre esse assunto.

Ao finalisarem os questionamentos do Youtube, perguntou se tinham mais alguma ponderação, algum questionamento sobre o requerimento para a gente colocar em votação. Desta forma foi colocado o assunto em votação, onde o Sr. Jaylon, pediu aos membros que se manifestassem pelo chat e ao Sr. Maurilio Leite, que fizesse a chamada aos membros presentes para a referida votação que foi conforme colocado abaixo:

- Maurílio Leite: Contra.

- Dr. Janilto: Pela reprovação do requerimento.

- Maurílio Duarte: Pela reprovação do requerimento.

- O Sr. Jaylon: Que seu voto á apenas em caso de desempate, falou que conhece a competência do Sr. Arno, mas quanto ao Município, à Municipalidade, o Governo, nós não podemos nos contradizer, representando o Governo colocamos alí o Distrito Turístico e permanecemos com essa posição, caso fosse meu voto, também seria contrário à atividade mineradora, porque não condiz, ainda mais que temos novos Parques se instalando no Município de Penha, na Armação tem um, e tem outro dando entrada. Inclusive próximo aquela área.

- Sr. Gilberto: Carregando também o voto do Conselho Municipal do Meio Ambiente, a gente reprova o requerimento.

- Sra. Suzana: Pela reprovação.

- Sr. Márcio Picolli: Pela reprovação do requerimento.

- Sr. Gabriel: Só lembrando que nnguém aqui no Conselho é contra o Sr. Arno ou a empresa. A gente está falando como um concensso geral das dúvidas que ficadarm ali, da Associação também, pela reprovação do requerimento.

- Dra. Nélida: Pela reprovação.

- Sr. Everado Bodo: Se manifestou pelo Chat, pela repsovação em função do Distrito Turístico.

- Sra. Talia: Pela reprovação do requerimento.

- Sr. Ângelo: Pela reprovação do requerimento.

Após todos votarem, ficou decidido pela reprovação do requerimento e seu pedido por unanimidade. Por fim, o Sr. Jaylon, agradeceu o Sr. Arno pela apresentação e falou que admira seu trabalho na área ambiental, acredita que o mesmo tenha uma grande bagagem, mas hoje vendo pelas questões do Município de Penha, pela nossa vocação, pelas manifestações o requerimento encontra-se reprovado, então a gente vai dar sequencia e encaminhar essa decisão para o Planejamento. O Sr. Jaylon, ainda ponderou sobre o que foi colocado pelo Sr. Jeferson, que colocou no Youtube que é contrário a essa proposta e essas reuniões deveriam serem melhores divulgadas. Explicou ao Sr. Jeferson, que as reuniões são divulgadas sempre nos mesmos locais, rede social, Instagram, Facebook, Youtube, disse ainda que o mesmo acompanha as nossa reuniões e sabe que está também no Site Municipal. A gente atualiza dia a diao nosso Site e o Instagram. Acha que é o único Conselho que tem Instagram e a gente publica ali. Faz vídeo no storie, republica e encaminha no Direct pra todo mundo. Então se tiver uma idéia melhor para divulgar, só não faixa na entrada do Município que porque a gente mesmo reprova o requerimento por questões ambientais, sem contar nas fiações. Então as reuniões são muito bem divulgadas, acredito que podemos sempre melhorar, sem problema algum, mas que sejam criticas construtivas. Então não adianta vir pra cá querendo fazer mífdia, que não é o seu caso, que sempre foi um parceiro, um participante, mas temos acompanhado muit gente querendo se engrandecer nas redes sociais e não é assim. Nós temos feito a divulgação da forma correta. Nós temos aqui um Conselho com diversas pessoas, de diversas associações participando, que devem sim, levar ás informações para voces. Por isso o intuito, que eles participem das reuniões, mas não ficando com as informações para si, que possam divulgar nos grupos. Hohe temos uma ferramenta muito legal, chamada WhatsApp e todo mundo tem essa ferramenta. Cobrem, mas

cobrem também quem voces colocaram na Câmara de Vereadores e das Associações. Sendo que qualquer alternativa que não onere o Município, porque também não vamos pagar qualquer Site 500,00 reais, para fazer divulgação. Então quer ajudar, dê sugestões, participe mas de forma construtiva. **Item 7) Protocolo 1DOC 2.860/2020 e 1DOC 2.861/2020- Rodrigo Aparecido de Oliveira,** requerimento para alteração de zoneamento no Gravatá. O Sr. Fez um explicativo referente ao protocolo e seu pedido. O Sr. Maurílio Leite, lembrou que não adianta o mesmo ser aprovado e após a construção ser embargada pela Policia Ambiental, então que deveria ser feito o Plano de Manejo naquela região. Ainda o Dr. Janilto, falou que na verdade não é a lei municipal que proibe a construção, se voces forem ver o Código Florestal, os artigos 4º e 6º, proíbe a construção em declividade, acima de 45º, proíbe a contrução em área de erosão, em decorrencia de chuvas que possam acarretar um desmoronamento. Então a gente está discutindo a legislsção Municipal, só que o Código Florestal que está acima da propria legislação municipal, ela já proíbe. Proque é bem como o Sr. Maurílio Leite falou, mesmo que se autorize,os órgãos ambientais em esfera estadual e federal vão agir com fundamento no Código Florestal Estadual e Código Florestal Federal. O Sr. Jaylon, leu o Parecer que recebeu dos técnicos do Planejameno e a recomendação foi que se retire esse item de pauta, que a gente não tome nenhuma decisão leviana e que se aguarde o Plano de Manejo. O Dr. Janilto, faou que que vai de encontro aquilo que disse anteriormente, juntamente com o Sr. Gilberto, que desde o início estão falando, que pela alteração do zoneamento deve-se usar sempre a coletividade. O Sr. Jaylon, falou que para a gente não reprovar hoje, porque tem outras pecularidades na região, e como os técnicos do Planejamento explicaram, que será visto no Plano de Manejo. Então temos que encaminhar o requerimento para o Planejameno para que eles providenciem o Plano de Manejo, e após as manifestações dos técnicos do Planejamento a gente volta com o mesmo para deliberação. Hoje fica inviável a gente liberar algo às cegas. O Sr. Gilberto, falou que irá levar essa discussão para o Condema, para eles verem. O Conselho Municipa do Meio Ambiente está muito preocupado com a questão de ocupação de São Miguel, porque ali é visívelque está avançando em varias regiões acima da cota 60. Conheço pessoalmente, fiquei sensibilizado pela situação do rapaz, posso dizer que até é um conhecido meu, mas a gente não está pensando em “A”, nem “B”, a gente pensa no Município, no que é correto e pro bem coletivo. O Sr. Gabriel, falou que na reunião da nossa Associação agente discutiu o assunto, e eu também fiquei muito sensibilizado, eu ví às condições que estava a casa dele, e é complicado. A gente sabe que tem muita gente em situação assim complicada e a gente sempre quer ajudar, sempre vamos tentar achar um jeito. Mas nesse caso, comparamos o terreno, exemplo: a morraria que tem ali no Quilombo, onde tem inclinação gigante, tem uma taxa mínima de até dois pavimentos, máximo de 200,00 m², então tem forma de a gente enquadrar a lei nessa área? Sim, mas a gente tem que pensar na questão ambiental. Então nosso posicionamento, quando discutimos, foi que se ele tem um engenheiro ambiental e ele está seguindo o caso, teria como a gente achar uma forma. Mas depende do Planejamento, ele que vai olhar, não só aquele terreno, mas aquela área, auqle entorno num todo. Que vai muito mais que a nossa visão de querer ajudar uma pessoa. Então, esse posicionamento que o Conselho teve agora de mandar para a SEPLAN e ter um estudo maior, é viável para todos nós. O Sr. Jaylon, esteve no local e viu a situação, ficando também sensibilizado. Falou que hoje vamos estar retirando o requerimento, não vamos deliberar, vamos encaminhar para a SEPLAN para que se aguarde oo Estudo de Manejo. Falou ainda que o Sr. Rafael, engenheiro da SEPLAN, lhe disse que temos outros loteamentos aqui em Penha que é permitido a construção acima da cota 60. Deu um exemplo: na Praia do Bananal, só que os parâmetros construtivos são diferentes, acho que o estudo ali foi diferente na aprovação do próprio loteamento, não sei como se deu porque não sou técnico nessa área. Desta forma o requerimento será encaminhado ao Planejamento para ter o Estudo de Manejo. O Sr. Everaldo Bodo, falou que essa situação da Praia de São Miguel, não só dessa pessoa, mas de todo o loteamento ou grande parte, o pessoal comprou regular e com a idéia de que poderia construir tranquilamante, tem a matrícula, tá regular, não é a gleba da terra, não é uma escritura de posse, e sim escrituras públicas, devidamente aprovadas pelo órgão público

na sua época. Então se voces não tivessem falado desta forma, eu também iria pedir para não votar hoje, porque não é só a questão do Plano de Manejo que a gente precisa ter e não tem, mas a questão também de ver uma forma de viabilizar estas construções, não só a dele, mas de todoo pessoal que tem matrícula já instituída em loteamento aprovado dentro de sua época. Então a gente acaba prejudicando, de uma certa forma inviabilizando o imóvel de muitas pessoas. É como se a gente estivesse fazendo uma desapropriação dessas áreas dessas pessoas e elas estão perdendo com isso. Acho que antes de tomar uma decisão que a gente possa prejudicar as pessoas, que a gente veja dentro da lei para ver o que se possa fazer. Hoje ele está irregular, na verdade está numa situação complicada, mas a obra é irregular. Mas de quelquer forma ele fez irregular, porque não conseguiu a aprovação do seu projeto no Planejamento. Então acredito que um tempo a mais para gente estar dando uma estudada nesta situação para ver se consegue regulamentar o loteamento todo para não termos problemas futuros de estar desapropriando estas áreas. Só pra reforçar que a gente suspendesse essa votação e levasse ao conhecimento de todos. O Sr. Maurílio Leite, falou que seria bom entrar em contato com o órgão ambiental, após o Plano de Manejo ficar pronto, pra eles verem do que se trata este Plano e como é o local, que possui energia elétrica, água, posteamento e casas bem após esta que estamos tratando. O Sr. Jaylon, falou que será encaminhado o requerimento para o Planejamento para que depois retorne ao Conselho com o Plano de Manejo. **Item 8) Votação referente ao Ofício da Câmara de Vereadores,** sobre a proposta de alteração do artigo 236 da Lei Complemantar nº002/200, bate-estaca. O Sr. Maurílio Leite, falou que já debatemos este assunto em reunião anterior e temos a minuta preparada pelo Planejamento para fazer a votação. Enquanto o Sr. Maurílio Duarte procurava no sistema à refernte minuta, foi passado para o item nº 09 e posteriormente retornará este item. **Item 9) Protocolo 1DOC 428/2021 – Eduardo Batista,** votação para instalação de complexo de galpões de estocage, no Bairro São Nicolau. O Sr. Maurílio Leite, falou que este assunto já teve Audiência Pública, e explicou que são aqueles galpões no Bairro São Cristóvão, com aproximadamente 10.000,00 m², onde alguns membros relataram na audiência que este seria o local correto para esta atividade. O Sr. Everaldo Bodo, antecipou seu voto, dizendo que é favorável, porque já tinha falado na audiência sobre o local ser apropriado para isso, onde está tudo dentro da legislação, nãotem porque está sendo contrário a esse empreendimento que vai dar emprego e renda para o Município. Então eu sou a favor a esses galpões desse empreendimento na BR 101. O Dr. Janilto, falou que como colocou na ultima reunião à sua preocupação sempre foi o acesso, mas ficou bem claro que não vai afetar a população, é bem no início, não tem nenhuma construção antes. Então também é favorável ao requerimento. Está dentro daquilo que a legialação estabelece e de encontro também ao desenvolvimento econômico social sustentável do empreendimento e do Município. O Sr. Gabriel, falou que é legal falar que já vem desde antes, desde o pedido de terraplanagem, cederam hora/máquina, então é uma empresa bem comprometida em querer fazer e ajudar ao Município ao mesmo tempo. Todos os trâmites foram seguidos, bem discutido, e temos que pensar que o lugar com esses galpões desenvolve, Piçarras fez isso em toda a parte da BR 101, então temos que pensar que também temos que desenvolver a nossa área. Ao invés de deixar ter pasto lá, vamos deixar crescer, vamos deixar ter galpão, ter indústria e dar renda ao Município. O Sr. Jaylon, manifestou-se dizendo que sua familia é toda de São Nicolau, acredita que esses galpões tem muito a contrinuir na área logística, eles ficarão na outra parte da BR, não na área do Distrito Turístico. Fica numa área morta, que se espera que tenha mais desenvolvimento. Também não tenho voto agora, mas me manifesto favorável ao requerimento e à apresentação, até pelas compensações que o requerente já fez, antes mesmo de solicitar à aprovação desse Estudo de Impacto de Vizinhança. Osr. Gilberto, também se manifesta favorável, nõ vê grandes problemas, claro, vai aumentar o tráfego, mas cada vez tem mais transito ali. Acha também, que precisamos precionar a Via Litoral, para fazer a via paralela. Mas claro, isso vai agregar Á nivel de impostos pro Município. Neste momento foi a votação que foi aprovado pelos membros, com a abstenção do Sr. Angelo que nao estava presente no momento. O Sr. Jaylon, sobre o assunto do **Item 8) Votação referente ao Ofício da Câmara de Vereadores,** sobre a proposta de alteração do artigo 236 da Lei Complemantar nº002/200, bate-estaca. Não estamos conseguindo abrir o

arquivo da minuta da Seplan, onde o assunto voltará ao que está escrito no Plano Diretor, por enquanto. Á idéia do requerimento da Câmara é que se torne mais restritivo à utilização de bate-estaca. Nós preparamos a minuta, nã ultima reunião tivemos várias sugestões que foram levantadas pela equipe tècnica da Seplan, O engenheiro Everaldo, preparou todo esse estudo, pegou outros estudos de outras cidades e preparou esa minuta pra gente. Só que infelizmente o arquivo não está abrindo e não estamos conseguindo contato com ele agora. O Dr. Janilto, falou que para evitar problemas futuros, como esse que ocorreu, solicita que quando tiver alguma minuta ou parecer, que seja discutido e encaminhado amtes para os membros, até para que se analise e para darmos sugestões, se for o caso. Não culpa o Sr. Maurílio Duarte, porque realmente hoje foi uma reunião atípica, muitos protocolos, muitos requerimentos à serem discutidos e polêmicos, mas é só solicitar que se providêncie e envie para os membros. O Sr. Jaylon, falou que então vai para a próxima reunião ordinária, para não termos transtornos e aprovar algo sem ler. Então o Item nº08 irá para votação na próxima reunião ordinária. Ainda, falou que o **Item 10) Leitura e aprovação das atas**, já foi feito anteriormente, no início, e vamos para o **Item 11) assuntos gerais**, marcação das reuniões ordinárias e demais requerimentos que possam surgir porventura. Falou que temos um requerimento que também é de bastante discussão, que é sobre a Mineradora Maiomaq, acredita que todos lembarm que foi pedida à renovação da Licença e nós solicitamos mais documentos. Eles queriam que fosse votado sem a apresentação de documentos, nós solicitamos, e eu inclusive solicitei, e acredito que é importante que tenhamos o Estudo de Impacto de Vizinhança. Onde eles protocolaram o E. I. V. No final do mês de julho, nós encaminhamos a Seplan e colocamos no Site do Município de Penha. Foi publicado no dia 20/07/2021 e está disponível desde a mesma data na Seplan. Nós vamos agora marcar uma Audiência Pública para debater o Estudo de Impacto de Vizinhança, para depois aprovar ou não esse requerimento para aprovação de licença da Empresa Maiomaq. O Sr. Everaldo Bodo, perguntou se nesse requerimento eles já informaram quando que vence esta licença para renovação, para a gente ter uma idéia? O Sr. Jaylon, respondeu, lendo o requerimento original sob nº1176/2020 da empresa Maiomaq Terraplanagem, feito fisicamente diretamente na Seplan, porque eles achavam que não precisaria passar pelo Concidade, onde falou ainda que venceu a licença em 09/12/2020, onde já está sem licença municipal. Então foi encaminhado justamente para renovação por mais cinco anos. Sendo assim solicitamos documentos a mais para que a empresa pudesse dar os condicionantes e o Relatorio de Impacto de Vizinhança, e eles encaminahram em 13/07/2021 e no dia 20/07/2021 informaram que estariam protocolando dia 21/07/2021 na Seplan. Nós publicamos no Site do Município e agora vamos marcar uma audiencia pública pra poder deliberar sobre isso. Desta forma foi marcada a audiencia pública para esse requerimento para o dia 16/09/2021 às 19:00 horas para a apresentação do Relatório de Impacto de Vizinhança do Requerimento 1176/2020 da Empresa Maiomaq para renovação da licença de extração mineral no Bairo São Cristóvão. Ainda, pediu que toda a comunidade de São Cristóvão que estava participando para que nos ajudassem na divulgação desta audiência. O Sr. Jefferson, perguntou se a Empresa Maiomaq está cumprindo com às condicionantes para renovar a licença? O Sr. Jaylon, respondeu que eles vão apresentar este apontamento no dia da apresentação. Ainda, convidou o Sr. Jefferson, para participar no dia 16/09/2021 às 19:00 horas, pois vai ser muito importante a sua participação e da comunidade de São Cristóvão nessa deliberação. O Sr. Maurílio Duarte, falou que referente ao vencimento da licença, a empresa solicitou a renovação antes do vencimento da mesma, nomês de novembro de 2020, se não lhe falhe a memória, e nós que estamos atrasando a renovação, porque veio para o Concidade e até então não foi decidido. Sobre essa renovação, está vencida mas nós não podemos autuar, porque ele solicitou a renovação dentro do prazo e nós que não deliberamos. Na verdade quem está atrasado somos nós. O Dr. Janilto, contribuiu com o Sr,. Maurílio Duarte, falando que o requerimento foi feito em tempo hábil, então enquanto está em análise, não podem autuar. O Sr. Jaylon, completou dizendo que o requerimento foi feito dentro do prazo, em 23/11/2020. Como nós já tinhamos cumprido nossas reuniões decidimos pedir mais documentos, postergou-se para esse ano e a gente foi na medida do possível deliberando, então vai para pauta do dia 16/09/2021 às 19:00 horas a apresentação do Relatório de Impacto de Vizinhança. Ainda

perguntou ao Sr. Maurilio Leite, se tinha mais alguma demanda, onde foi respondido que faltava a marcação das datas das reuniões ordinárias, onde após alguns questionamentos em relação a esta marcação, ficou definido entre os membros às seguintes datas destas reuniões e outras já marcadas para este ano, que não conflitassem com outras reuniões de outros Conselhos e que fossem pré agendadas na Câmara de Veraedaores de Penha. O Sr. Gabriel, pediu que se deixasse o mes de dezembro livre, para não termos correria. Antes de passar estas datas, o Sr. Jaylon, falou que sestá sendo iniciado o processo de contratação da empresa para a revisão do Plano Diretor, onde já temos duas cotações e acredita que na próxima semana já deve estar publicado o edital no Site da Prefeitura. Nete momento o Sr. Maurílio Leite, passou as datas das reuniões posteriores de 2021 deste Conselho:

- 16/09/2021 – Audiência Pública para renovação de licença de extração mineral da Empresa Maiomaq.

- 22/09/2021 – 3ª Reunião Ordinária.

- 30/09/2021 – Conferência Pública com os assuntos dos Protocolos **1DOC 1.829/2021 – Djalma Januário Pereira,** requerimento para solicitação de viabilidade (Pousadad do Baiano), e **1DOC 4.832/2021 – Sandy Tolomeotte Mafra,** redução do recuo frontal do projeto em análise com o Protocolo nº785/2020.

- 05/10/2021 – Conferência Pública sobre o **Protocolo 1DOC 4.097/2020 – Dutra & Schiessl Advogados Associados S/S,** requerimento para construção de residência unifamiliar na Praia de São Miguel, solicitando alteração de zoneamento.

- 19/10/2021 – 4ª Reunião Ordinária.

- 04/11/2021 – 5ª Reunião Ordinária.

- 30/11/2021 – 6ª Reunião Ordinária.

Após, o Sr. Gilberto, perguntou sobre o cronograma da Eleição? O Sr. Jaylon, respondeu, que a eleição do Concidade será dia 30/08/2021, segunda feira e como explicou anteriormente, infelizmente nçao conseguirá fazer na Câmara de Vereadores, presencial, porque não sabíamos que estaríamos avançando na vacinação e que teríamos baixa no grau de risco no Estado. Nós estamos pleiteando as reuniões na Câmara de Vereadores, porém dia 30 é uma segunda feira, desta forma vai ser feta via Meeting, amanhã já voi disponibilizar o link e o pessoal também poderá acompanhar pelo Youtube a votação. O pessoal que se inscreveu, não temos o número de inscritos à mais do que cadeiras, então é uma coisa bem tranquila. Infelizmente não temos associações de moradores suficientes pra suprir a demanda, não que não tenhamos, temos diversas hoje no Município, mas regularmente, que é o que a Lei determina, apenas a AMAPG e a AMAQ, ás outras, como da Praia Alegre está se regularizando, está com uma comissão provisória, a do Centro, do Mariscal, da Praia de São Miguel, do Gravatá, não estão regulares. Ficou uma dúvida na 3ª reunião ordinária que foi marcada para o dia 22/09/2021, onde o Sr. Jaylon perguntou se todos concordariasm com esta data. Onde todos concordaram, sendo mantida esta data. Antes de finalizar a reunião, o Sr. Angelo, pediu a palavra, onde falou que não poderia deixar de se manifestar sobre uma situação que tem lhe incomodado. Disse que a maioria aqui já o conhece e junto com o Sr. Gilberto e alguns outros membros, está a seis anos no Concidade, desde a gestão municipal anterior, representando a AMAPRA e apratir da próxima eleição continua, mas representado a ACIPEN, isto por questões de tratativa interna nesta instituição, á qual é associado e contratado também. Bem, nós temos uma situação que está recorrente, hoje novamente me chamou a atenção. Um veículo de mídia, aqui da Penha, que eu não vou citar o nome pra não dar mídia pra eles, pela terceira vezpublica que o Munistério Público continua de olho no Concidade de Penha. Eu não creio que eese veículo seja editado por um jornalista, porque se fosse pelo menos ele procuraria alguém do Concidade para atestar a veracidade dessa informação dele. Eu que não sou o operador do direito, vocês todos me conhecem, fui atras dessa informação e realmente no ano passado houve uma notícia de fato encaminhada ao Ministério Público, que após as devidas explicações e conversas, aliás eu nem sei quem do Concidade que foi lá esclarecer, mas essa denuncia foi arquivada, não chegou sequer a virar

uma ação judicial, não chegou a ser encaminhada a justiça. Então, eu não sei de onde é que vem esse tipo de informação: - Munistério Público continua de olho no Concidade. Mas daonde e porque o Ministério Público estaria de olho. Eu quero esclarecer a voces que eu me sinto incomodado com isso, porque eu participo dessas questões,participo dessas decisões e nunca em momento algum foi tomada alguma definição, nunca definiu-se alguma coisa em prol de “A” ou “B”. Então a gente vê pessoas que participam, que deveriam inclusive participar também e colaborar nessa divulgação, mas não, tem gente aí fazendo cara de paisagem. Assim como continua esse mesmo blá, blá, blá, esse mesmo mi, mi, mi, me perdoem pela expressão. Sobre a falta de divulgação, gente nós estamos no seculo XXI, eu falo isso porque eu não só ajudei adivulgar, inclusive troquei algumas idéias com o Sr. Jaylon, o ano passado ainda, a respeito da forma como nós poderíamos melhorar nossa divulgação, e hoje amigos não tem quem dita a informação, hoje são as midias sociais, eu acompanho isso, aliás inclusive compartilhei alguns links a respeito da eleição, e outra, publicação na página da Prefeitura, no Instagram do Concidade, no Facebook do Concidade, é obvio se alguns dos membros tiver uma sugestão para melhorar essa divulgação, ok, vamos fazer. Mas as midias hoje predominam em informação eficiente. Então eu queria só justificar pra voces o porque desse meu incômodo, eu participo, nunca participei como foi me dado a entender por esse veículo: “E agora, concidentemente trocam-se os membros do Conselho, às vesperas da construção de um edifício de 45 andares”, foi uma coisa mais ou menos assim. Ora , por isso que eu falei, que duvido que essa pessoa ou editor desse veículo seja um jornalista pra escrever essa imbecilidade desse tamanho, me perdoem, isso é uma imbecilidade. Ora, o Conselho tem um mandato de quatro anos, isso até um imbecil como eu sabe. Agora o que é pior, é a gente ver gente de dentro batendo palavra pra esse tipo de atitude, sinceramente não consigo me conformar com isso. E isso não é só aqui no grupo do Concidade, acontece inclusive num grupo de WhatsApp da Associação de Moradores da Praia Alegre, por exemplo. Vamos ficar de olho, vamos fiscalizar, obvio que o cidadão tem que fiscalizar, mas se informar antes de fiscalizar, isso evita inclusive a gente de passar vergonha. Era só isso, Presidente, desculpa o meu desabafo, mas isso é uma situação que tem me incomodado muito. O Sr. Jaylon, Agradeceu, o Sr, Angelo pelas suas palavras, e falou que são palavras que gostaria muito de falar, as vezes. Infelizmente não buscam o conhecimento antes de criticar, inclusive sobre esse fato da troca de membros, seria estranho se permanecessemos os mesmos e negassemos o direito à eleição. Então, temos feito tudo dentro da legalidade, a gente tem uma equipe trabalhando demais pra isso, nós tivemos uma pandemia, tivemos que nos adaptar, inclusive hoje nós temos 143 pessoas participando no Youtube, eu duvido que presencialmente teríamos isso. Então acredito que a divulgação tem sido muito boa, porque temos 143 pessoas participando simultâneas no Youtube. Tenho feito ações no Instagram, paguei do meu proprio bolso patrocínio de publicação, por mais que voces todo não saibam, mas paguei. Criei o Instagram do Concidade, a página do Facebook, estendi o meu tempo, o Conselho da Cidade não é remunerado, todos estão aqui voluntários. O Meeting aqui, paguei do meu bolso também, praqueles que não sabem o Metting é de até uma hora, depois ele encerra a reunião, então paguei a sala do Metting para que a gente pudesse ter uma reunião contínua e ninguém reclamasse sobre cancelamento no meio da reunião. A gente tem se esforçado, e realmente ter críticas infundadas de conselheiros que participam aqui? Vendo que a gente está se esforçando. O Sr. Everaldo Bodo, parabenizou o Sr. Angelo pelas palavras. A Sra. Suzana, acredita que todos que estão aqui foram atingidos, à ética de todos nós, da moral do Conselho. Acha que isso não é legal, quem fez isso usou de uma maldade muito grande. Falou ao Sr. Jaylon que sabe da publicidade que é dada, sobre o esforço do Sr. Maurílio Leite e de todos os conselheiros. Também, parabenizou o Sr. Angelo pela sua fala, muito bem colocada. Sabe da seriedade de todos e acredita que o Conselho todo no geral foi atingido moralmente. Eu sei do trabalho e da seriedade do Conselho, do tempo que estamos nos dedicando à sociedade. Neste momento o Sr. Jaylon, falou que colocou no Youtube parte 1 e 2, pois a reunião está sendo prolongada e terá dois videos. O Sr. Gilberto, se manifestou, dizendo que reclamou sempre da divulgação, mas melhorou bastante, acha que a ferramenta do Instagram é excelente e particularmente compartilha em seu pessoal à divulgação. Falou que o Prefeito também, poderia colocar também no perfil dele ás reuniões

do Concidade, porque várias pessoas o seguem, então acha que era uma maneira. Pediu também, aos conselheiros que compartilhassem essa informação. Disse ainda que tem colaborado, não vai deixar de colaborar, põe na sua rede social, que não é grande coisa, mas ajuda a divulgar também. E sugere que o Prefeito faça também, que seria bom. O Sr. Jaylon,Agradeceu o Sr. Angelo, pela manifestação, pela contribuição e fez um desabafo em relação aos questionamentos anteriores, onde espera que os conselheiros possam ajudar na divulgação de forma coerente, participativa e construtiva. Falou ainda, que tivemos que reeditar o video para iniciar uma nova transmissãopara que se possa encerrar. Então todos os itens foram debatidos, onde a gente vai ter alguns itens que vão para a próxima reunião. Amanhã a gente irá publicar o calendário oficial no Instagram, nas redes sociais, no Site do Município e Diário Oficial dos Municípios e vamos estar deliberando nas próximas reuniões. Lembrando a todos que a próxima reunião será em 16/09/2021 – Audiência Pública para renovação de licença de extração mineral da Empresa Maiomaq. Finalizando, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a 2ª reunião ordinária deste Conselho. E, Eu, Maurílio Pedro Leite, Secretário do Conselho Municipal da Cidade de Penha, lavrei esta ata que segue assinada por mim e pelo Senhor Presidente.

Obs. Todos os assuntos, debates, diálogos, referentes à esta reunião, estão gravados em vídeo no Youtube.

Jaylon Jander Cordeiro da Silva
Presidente do Concidade

Maurilio Pedro Leite
Secretario do Concidade